

AJ03190

Agricultor

Instituto Jones dos Santos Neves

Biblioteca

MAPA DA MINA TÉCNICOS DO INCAPER JÁ DISPÕEM DE INFORMAÇÕES DE CULTIVO DA FRUTA PARA REPASSAR AOS FRUTICULTORES INTERESSADOS NA PRODUÇÃO

# “Abacaxi de ouro” promete conquistar o mundo

**Muda Vitória é resistente a doença**

Variedade dispensa a utilização de fungicidas para o controle da fusariose



**CAMPEÃO.** A cor amarela forte da polpa, o alto teor de açúcar e o baixo teor de acidez conquistaram a preferência dos consumidores de frutas tropicais. FOTO: DIVULGAÇÃO

Após 30 anos, Estado voltará a exportar a fruta, com sabor e cor aprimorados

RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

Trinta anos depois de interromper as exportações de abacaxi, o Espírito Santo se prepara para aumentar a produção e retomar as vendas ao mercado internacional. E a



## Conheça mais o Gold

Benefícios do abacaxi que promete conquistar a Europa



### Características do fruto

- Alto teor de açúcares (Brix 16 - 18)
- Polpa amarela forte (quinês)

### Como foi obtido

Duplo híbrido a partir de híbridos da variedade smoth cayene

Foi patente da empresa Del Monte, com sede nas Ilhas Cayman e plantios na Costa Rica



### Como chegou ao Brasil

Há três anos, quando a Del Monte se instalou no Ceará (tem plantios de 500 ha e já está exportando)



### Impacto para a economia local

O Estado volta a exportar abacaxi depois de 30 anos

As exportações de abacaxi poderão viabilizar o embarque de frutas frescas no Estado, uma tentativa de duas décadas

A expectativa é a redução de custos para a exportação

### Gold no mundo

É responsável por cerca de **80%** do comércio internacional de abacaxi in natura

É responsável pelo aumento de **300%** no mercado norte americano, nos últimos sete anos

É responsável direto pelo crescimento em mais de **90%** do mercado internacional, nos últimos 10 anos

Movimenta sozinho **US\$ 1 bilhão** por ano no mercado internacional

### Produção de abacaxi no ES

1 Marataízes

Em toneladas **2.800**

ano ainda são suscetíveis à **fusariose**, a exemplo da maioria do abacaxi, de diferentes tipos, cultivado no Brasil. Mas até o final de 2008 haverá disponibilidade de mudas resistentes à doença.

As pesquisas desenvolvidas pelos técnicos do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) estão avançadas e o Espírito Santo deverá ser o primeiro Estado a concluir os estudos, informa o presidente da instituição, Enio Bergoli Costa.

Em novembro último, o Incaper lançou a variedade Vitória, resistente à fusariose. Com tal característica, dispensa a utilização de fungicidas para o controle da doença, possibilitando a redução nos custos de produção. Livre da doença, as lavouras podem aumentar a produtividade em, no mínimo, 30%, destaca o presidente do Incaper.

Ele lembra que as exportações de abacaxi foram suspensas porque o volume destinado ao mercado externo foi reduzido em razão do aumento do consumo interno e da queda de produção das lavouras atacadas pela fusariose.

A expectativa é que os produtores plantem o Vitória para abastecer o mercado interno - consumo in natura e para a indústria de sucos e doces - e comecem a cultivar o Gold para vender ao mercado internacional, possibilitando o retorno da fruta à pauta das exportações capixabas.

■ Doença causada pelo fungo *Fusarium subglutinans*. Considerada a mais prejudicial à cultura do abacaxi,

Trinta anos depois de interromper as exportações de abacaxi, o Espírito Santo se prepara para aumentar a produção e retomar as vendas ao mercado internacional. E a volta será em grande estilo: com o abacaxi Gold, o preferido dos consumidores de frutas tropicais no mundo e responsável pela movimentação anual de US\$ 1 bilhão.

A cor amarela forte da polpa – que o destaca entre as demais frutas –, o alto teor de açúcar e o baixo teor de acidez conquistaram a preferência dos consumidores de frutas tropicais no mundo. O Gold impulsionou tanto o consumo que o abacaxi deixou de ser fruta exótica, passando a ser uma fruta de mercado.

O abacaxi é também a aposta dos exportadores para conseguir um bom volume semanal de cargas frigorificadas, entre 40 e 45 contêineres, e conseguir que um navio venha ao Porto de Vitória para levar as cargas de frutas frescas, pescado, raízes, carnes e outros. Hoje, as cargas frigorificadas são embarcadas em portos e aeroportos de outros Estados porque não há volume suficiente para carregar um navio.

O presidente do conselho de administração da Gaia Alimentos, Pedro Burnier, está otimista com a possibilidade do retorno das exportações de abacaxi no final deste ano ou início de 2008.

A Gaia, que exporta mamão e raízes para o mercado europeu e norte-americano, é uma das empresas interessadas em incluir o abacaxi na sua sua pauta de comércio exterior, informa Burnier. A Gaia, pelo menos por enquanto, não pretende plantar abacaxi. Quer exportar os frutos que serão produzidos



**Características do fruto**

- Alto teor de açúcares (Brix 16 - 18)
- Polpa amarelo forte (exigência do mercado internacional)
- Baixo teor de acidez
- Baixo conteúdo de fibra
- Formato cilíndrico (reduz perdas)
- Sem espinhos (facilita o manuseio na lavoura e pelos consumidores)
- Coroa pequena/média (facilita o transporte)

Foi patente da empresa Del Monte, com sede nas Ilhas Cayman e plantios na Costa Rica



**Como chegou ao Brasil**

Há três anos, quando a Del Monte se instalou no Ceará (tem plantios de 500 ha e já está exportando)



**Como chegou ao Espírito Santo**

No final de 2004, vindo da Costa Rica, através de um projeto de pesquisa do Incaper. Em maio de 2005, o instituto formaliza contrato de cooperação técnica com a Gaia para multiplicação de mudas

As exportações de abacaxi poderão viabilizar o embarque de frutas frescas no Estado, uma tentativa de duas décadas

A expectativa é a redução de custos para a exportação de mamão, que hoje é embarcado em Salvador

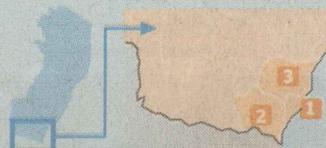
Possibilidade de viabilizar o embarque de outras cargas frigorificadas como pescado e carnes

É responsável direto pelo crescimento em mais de 90% do mercado internacional, nos últimos 10 anos

Movimenta sozinho US\$ 1 bilhão por ano no mercado internacional

**Produção de abacaxi no ES**

	Em toneladas
1 Marataízes	2.800
2 Presidente Kennedy	4.400
3 Itapemirim	2.200
Outros	559
Total	35.149



AGazeta - Ed. de Arte - Gilson

■ Doença causada pelo fungo *Fusarium subglutinans*. Considerada a mais prejudicial à cultura do abacaxi, a praga é responsável por cerca de 30% nas perdas da produção no país. Atinge o fruto e apodrece o caule da planta, que precisa ser eliminada.

em vários municípios.

**MUDAS.** O abacaxi Gold (ou Golden, ou Fortuna, ou MD-2) já foi testado no Estado, em plantios experimentais. Os técnicos do Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) já dispõem das informações relativas ao cultivo da fruta para repassar aos produtores interessados na produção de abacaxi de qualidade, informa o presidente do instituto, Enio Bergoli da Costa.

Em 2004, para desenvolver seu projeto de pesquisa, o Incaper buscou na Costa Rica, as primeiras mudas do abacaxi Gold, para os plantios experimentais em suas fazendas. Após os primeiros experimentos, a instituição fez um contrato de cooperação com a Gaia, para que as mudas selecionadas fossem testadas em nível de propriedade.

A Gaia, em 2005, recebeu 25 mil mudas e se responsabilizou pelos custos do plantio e pela continuidade das pesquisas dos técnicos do Incaper. Agora, com o fim das pesquisas, a Gaia devolverá ao Inca-



**OTIMISTAS.** Os fruticultores Pedro Burnier e Enio Bergoli: preparados para o retorno das exportações. FOTO: DIVULGAÇÃO

per, no prazo de dois anos, 75 mudas de Gold, ou seja três mudas para cada uma disponibilizada pelo instituto.

A devolução das mudas começa no segundo semestre deste ano, informa Bergoli. Ele destacou que a parceria feita com a Gaia poderá ser feita com outras empresas, ou produtores interessados na produção de abacaxi, para o mercado interno ou para exportar.

As 75 mil mudas que a Gaia devolverá ao Incaper, serão repassadas aos produtores interessados na cultura do Gold. A estratégia do Incaper, destaca Bergoli, é garantir a produção de novas mudas para disponibilizar aos interessados. Dessa forma o setor público participa e estimula o incremento da produção da fruta para que volte a ser incluída na pauta das exportações do Estado.

# Retorno da fruta facilita embarque local

O retorno do abacaxi à pauta de comércio exterior do Estado é a esperança dos exportadores de frutas frescas em somar carga frigorificada suficiente para viabilizar pelo menos um embarque semanal pelo Porto de Vitória. Se a meta for atingida os exportadores conseguirão eliminar um gargalo de logística que os atormenta faz quase duas décadas.

O Espírito Santo, o primeiro Estado a exportar mamão papaia para os Estados Unidos, responde por mais de 50% das exportações brasileiras da fruta. Entretanto, a fruta produzida no território capixaba, por mais absurdo que pareça, é embarcada em portos e aeroportos de outros Estados, porque o volume pequeno de carga frigorificada não desperta o interesse dos operadores em trazer navios para os portos locais.

A Gaia, que exporta 180 toneladas de mamão por semana, embarca a carga em Salvador. As frutas, antes do embarque, percorrem 1.100 km de estrada em caminhões frigorificados.

Só o transporte rodoviário responde por mais de 5% do custo da empresa, informa o presidente do conselho de administração da empresa, Pedro Burnier.

Outros exportadores de mamão, e de cargas frigorificadas, como pescado, enfrentam o mesmo problema de logística. Se a produção de abacaxi chegar a 20 contêineres por semana os exportadores conseguirão reunir os 45 contêineres de carga frigorificada para garantir os embarques por Vitória, contabiliza Burnier.

A redução acentuada dos custos será a principal vantagem para os exportadores.